

BOLETIM TÉCNICO

138

UFLA DE PORTAS ABERTAS COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA

MARCO AURÉLIO CARBONE CARNEIRO
CARLOS EDUARDO SILVA VOLPATO

BOLETIM TÉCNICO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

UFLA DE PORTAS ABERTAS
COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO
EXTENSIONISTA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

REITOR: José Roberto Soares Scolforo
VICE-REITOR: Jackson Antônio Barbosa
Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura: Carlos Eduardo Silva Volpato
Diretoria da Editora UFLA: Fernanda Gomes e Souza Borges

EXPEDIENTE EDITORA UFLA

Damiana Joana Geraldo Souza
Elisângela Quintela Torquato
Késia Portela de Assis
Marco Aurélio Costa Santiago

Patrícia Carvalho de Moraes
Renata de Lima Rezende
Vitor Lúcio da Silva Naves

Revisão de Bibliografia: Alice de Fátima Vilela
Revisão de Referências: Késia Portela de Assis

DOI: <https://doi.org/10.60144/boletimtecnico138>



ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos, s/n. Campus Histórico da UFLA. Caixa Postal
3037, CEP 37.203-202 - Lavras/MG
Tel: (35) 3829-1532 - Fax: (35) 3829-1551
E-mail: editora@ufla.br
Homepage: www.editora.ufla.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 COMO O ESTUDO FOI REALIZADO	6
3 PRINCIPAIS RESULTADOS	7
3.1 Formação extensionista e acadêmica	8
3.2 Formação cidadã e papel social da Universidade	8
3.3 Formação profissional	8
3.4 Comunicação e popularização da ciência	9
3.5 Desenvolvimento de competências	9
3.6 Integração ensino-pesquisa-extensão	9
3.7 Percepção sobre curricularização da extensão	9
4 O QUE OS RESULTADOS REVELAM: POTENCIALIDADES E DESAFIOS	10
4.1 Potencialidades identificadas	10
4.2 Aspectos que precisam avançar	10
5 IMPLICAÇÕES PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	10
6 INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DAS PRÓXIMAS EDIÇÕES	11
7 PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA UFLA	12
7.1 Política institucional de fortalecimento dos Núcleos de estudos/ extensão e entidades da UFLA	12
7.2 Das evidências às políticas	13
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
9 REFERÊNCIAS	16
ANEXO	17

UFLA DE PORTAS ABERTAS COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA

Marco Aurélio Carbone Carneiro¹

Carlos Eduardo Silva Volpato²

Resumo

A extensão universitária constitui dimensão fundamental da formação no ensino superior, ao articular conhecimentos acadêmicos, experiências práticas e a interação entre universidade e sociedade. Este Boletim Técnico analisa as contribuições da participação do discente no UFLA de Portas Abertas 2026 para a formação extensionista, acadêmica, cidadã e profissional. Trata-se de uma pesquisa descritiva e avaliativa, baseada em 215 respostas obtidas por meio de questionário estruturado aplicado aos discentes envolvidos na organização e execução do evento. Os resultados indicaram percepção amplamente positiva: 94,4% reconheceram o fortalecimento da importância da extensão na formação acadêmica; 91,6% da sua contribuição para a formação extensionista; 91,2% da integração entre ensino, pesquisa e extensão; 90,7% da ampliação da compreensão sobre o papel social da universidade pública e 90,2% das contribuições para a formação profissional. Destacaram-se comunicação oral (81,4%), trabalho em equipe (73,5%) e organização (70,7%). Além disso, 87,0% consideraram o evento relevante para a curricularização da extensão. A compreensão das demandas da sociedade apresentou a menor média relativa ($4,36 \pm 1,01$ de um total de 5), indicando oportunidade de fortalecer a escuta e a interação dialógica. Os achados subsidiam cinco eixos institucionais: reconhecimento acadêmico da participação; formação prévia; comunicação e popularização da ciência; escuta e interação com a sociedade e monitoramento do impacto extensionista. O evento possui potencial para constituir um ambiente estruturado de formação extensionista, desde que articulado a critérios formativos, o acompanhamento e a avaliação.

Palavras-chave: Extensão universitária; formação extensionista; curricularização da extensão; universidade pública.

¹Professor Titular do Departamento de Ciência do Solo/ESAL/UFLA, Diretor de Difusão de Tecnologia da PROEEC/UFLA.

²Professor Titular do Departamento de Engenharia Agrícola/UFLA, Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura da UFLA.

1 INTRODUÇÃO

O UFLA de Portas Abertas constitui uma importante ação de aproximação entre a Universidade Federal de Lavras e a educação básica, reunindo mais de 20.000 estudantes do ensino médio, provenientes de aproximadamente 120 cidades (Figura 1). A realização do evento mobiliza docentes, técnicos administrativos e discentes da UFLA, que participam da organização das atividades, da interação com os visitantes e da comunicação do conhecimento científico.



Figura 1: Vista geral dos visitantes no canteiro central da UFLA e da equipe de trabalho mobilizado para evento.

Foto: DCOM/UFLA 2026.

Essa participação representa uma oportunidade de formação extensionista. Ao interagir com diferentes públicos, os discentes podem desenvolver competências

acadêmicas e profissionais, ampliar a compreensão sobre o papel social da universidade, exercitar a comunicação e a popularização da ciência, bem como vivenciar a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, o impacto do evento deve ser analisado não apenas sobre quem visita a UFLA, mas também sobre quem realiza a extensão.

Compreender essa dimensão é especialmente relevante diante da curricularização da extensão e da necessidade de reconhecer experiências que efetivamente contribuam para a formação acadêmica, cidadã e profissional. Este boletim apresenta os resultados da avaliação realizada com os discentes participantes e busca transformar as evidências em subsídios para o aperfeiçoamento das políticas institucionais de extensão da UFLA.

A análise está orientada por cinco eixos: reconhecimento acadêmico da participação; formação prévia dos discentes; comunicação e popularização da ciência; escuta e interação com a sociedade e monitoramento do impacto extensionista. De forma transversal, discute-se também o fortalecimento dos Núcleos de Estudos/Extensão e das demais entidades da UFLA como os espaços de mobilização, aprendizagem e protagonismo discente.

2 COMO O ESTUDO FOI REALIZADO

Foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo e avaliativo com 215 discentes da UFLA que participaram da organização e execução do UFLA de Portas Abertas 2026. Para este ano, o **UFLA de Portas Abertas** reafirmou sua dimensão regional e seu elevado alcance social, reunindo **cerca de 20 mil participantes provenientes de aproximadamente 120 municípios**. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico estruturado, apresentado em anexo, com participação voluntária e respostas destinadas a fins acadêmicos e institucionais.

O instrumento contemplou o perfil acadêmico e a modalidade de participação; a percepção sobre formação extensionista, o papel social da universidade, a compreensão das demandas da sociedade, a comunicação e a popularização da ciência, a formação profissional e a integração ensino-pesquisa-extensão; as competências percebidas como desenvolvidas; a percepção sobre curricularização; a avaliação geral e duas questões abertas.

As questões avaliativas utilizaram escala de 1 a 5. Os resultados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, considerando as frequências absolutas e relativas e, para os itens avaliados em escala, médias e desvios-padrão. As respostas abertas foram consideradas como apoio interpretativo. Como o presente boletim não apresenta categorização sistemática dessas respostas, suas conclusões principais estão ancoradas nos resultados quantitativos.

A amostra reuniu discentes de diferentes períodos acadêmicos e modalidades de participação, contemplando distintos perfis de envolvimento com as atividades. Por se tratar de levantamento de percepção, sem medida pré e pós-evento ou grupo de comparação, os resultados devem ser interpretados como evidências autorreferidas da experiência formativa, e não como estimativas causais do efeito do evento.

Os resultados foram interpretados a partir de cinco eixos estratégicos: (1) reconhecimento acadêmico da participação; (2) formação prévia dos discentes; (3) comunicação e popularização da ciência; (4) escuta e interação com a sociedade e (5) monitoramento do impacto extensionista. Esses eixos dialogam com a Resolução Normativa CEPE 015/2022, especialmente quanto à interação dialógica, à indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, à formação cidadã e ao acompanhamento das atividades curriculares de extensão. Considera-se, de forma transversal, o papel dos Núcleos de Estudos/Extensão e demais entidades da UFLA na mobilização dos discentes.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS

A pesquisa contou com **215 discentes**, provenientes de **diversos cursos de graduação e de programas de pós-graduação da UFLA**, evidenciando o caráter multidisciplinar da participação no UFLA de Portas Abertas. Entre os respondentes da graduação, **31,6% estavam nos 1º e 2º períodos, 17,2% nos 3º e 4º, 13,0% nos 5º e 6º, 20,9% nos 7º e 8º e 17,2% no 9º período ou mais**, apresentando envolvimento dos discentes em diferentes etapas da trajetória acadêmica. Destaca-se, ainda, a participação de discentes vinculados aos Núcleos de Estudos/Extensão, uma vez que 126 respondentes (58,6%) declararam essa modalidade de atuação, enquanto os demais participaram como bolsistas, voluntários, representantes de cursos e outras formas de envolvimento. Esse perfil revela que o evento mobiliza uma comunidade

acadêmica diversificada, ao mesmo tempo em que evidencia a presença relevante dos Núcleos de Estudos/Extensão na participação discente, reforçando a pertinência de avaliar o seu papel como espaços de mobilização e formação extensionista. A percepção dos 215 discentes indica que o UFLA de Portas Abertas é reconhecido pelos participantes como experiência formativa em múltiplas dimensões. Os resultados a seguir expressam percepções autorreferidas dos participantes.

3.1 Formação extensionista e acadêmica

Entre os participantes, 94,4% atribuíram notas 4 ou 5 à contribuição da experiência para fortalecer a percepção sobre a importância da extensão na formação acadêmica, com média de $4,73 \pm 0,60$ sendo a maior entre as dimensões avaliadas. Além disso, 91,6% avaliaram positivamente a contribuição direta do evento para sua formação extensionista, com média de $4,60 \pm 0,71$. Os dados indicam que os discentes percebem a participação como uma experiência de aprendizagem que complementa a formação curricular e reforçam a pertinência dos eixos de reconhecimento acadêmico e formação prévia.

3.2 Formação cidadã e papel social da Universidade

Para 90,7% dos discentes, a experiência contribuiu fortemente para compreender o papel social da universidade pública, com média de $4,60 \pm 0,72$. Já a compreensão das demandas da sociedade apresentou 82,8% de respostas 4 ou 5 e a média de $4,36 \pm 1,01$, que corresponde a menor média e a maior dispersão entre as dimensões analisadas. O contraste sugere que o evento favorece a percepção da função social da Universidade, mas também evidencia espaço para qualificar os mecanismos de escuta, diálogo e aprendizagem a partir das realidades do público visitante.

3.3 Formação profissional

A contribuição percebida para a formação profissional também foi elevada: 90,2% dos discentes atribuíram notas 4 ou 5, com média de $4,53 \pm 0,83$. Os resultados sugerem que situações reais de comunicação, organização, trabalho coletivo e relacionamento com diferentes públicos são reconhecidas como relevantes para sua trajetória profissional.

3.4 Comunicação e popularização da ciência

Entre os discentes, 88,4% atribuíram notas 4 ou 5 à contribuição do evento para melhorar sua capacidade de comunicar ciência a públicos não especializados, com média de $4,46 \pm 0,86$. Esse resultado é reforçado pelas competências percebidas: 81,4% dos participantes indicaram comunicação oral e 62,3% capacidade de ensinar/divulgar conhecimentos. Os resultados justificam a proposição de formação prévia em comunicação pública e popularização da ciência.

3.5 Desenvolvimento de competências

As competências mais frequentemente assinaladas foram comunicação oral (81,4%), trabalho em equipe (73,5%), organização (70,7%) e capacidade de ensinar/divulgar conhecimentos (62,3%). Também foram registradas competências de planejamento de atividades (43,7%), responsabilidade social (43,3%), empatia (38,6%), criatividade (37,2%), liderança (34,4%) e resolução de problemas (27,9%). O conjunto dos resultados indica a predominância de competências transversais associadas à interação, à organização e à comunicação.

3.6 Integração ensino-pesquisa-extensão

A contribuição percebida para integrar ensino, pesquisa e extensão foi elevada: 91,2% dos entrevistados atribuíram notas 4 ou 5, com média de $4,55 \pm 0,81$. Os dados sugerem que os participantes reconhecem o evento como uma oportunidade de articular conhecimentos aprendidos, produzidos e compartilhados com a sociedade.

3.7 Percepção sobre curricularização da extensão

Entre os participantes, 87,0% responderam “Sim” à possibilidade de o UFLA de Portas Abertas ser reconhecido como uma experiência relevante de curricularização da extensão; 8,8% responderam “Talvez” e 0,9%, “Não”. Essa percepção apresenta valor formativo atribuído à experiência, mas não implica creditação automática. Eventual reconhecimento como “Atividade Curricular de Extensão” deve observar os requisitos acadêmicos e normativos, incluindo objetivos de aprendizagem, preparação, atuação efetiva, interação com o público externo, registro e avaliação/reflexão posterior.

4 O QUE OS RESULTADOS REVELAM: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

4.1 Potencialidades identificadas

Os resultados evidenciam quatro potencialidades principais: forte valorização da extensão na formação acadêmica; percepção de contribuição para a formação extensionista e profissional; desenvolvimento de competências transversais, especialmente a comunicação, trabalho em equipe e organização e reconhecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em conjunto, esses resultados sustentam a compreensão do evento como ambiente potencial de aprendizagem extensionista.

4.2 Aspectos que precisam avançar

O principal desafio identificado consiste em qualificar a escuta da sociedade. Os resultados indicam que o evento favorece fortemente a comunicação da Universidade com a sociedade, principalmente para os estudantes de ensino médio, mas também revelam espaço para avançar na direção inversa: criando condições para que a sociedade comunique suas demandas à Universidade. Além disso, a formação prévia dos discentes e o monitoramento sistemático também precisam ser estruturados para tornar a experiência mais intencionalmente formativa e comparável entre as diferentes edições do evento.

Os Núcleos de Estudos/Extensão e demais entidades aparecem como dimensão transversal. Sua presença na mobilização discente indica uma oportunidade institucional para avaliar e fortalecer seu papel como espaços permanentes de preparação, participação e continuidade das ações extensionistas, sem atribuir aos dados atuais relações causais que não foram testadas.

5 IMPLICAÇÕES PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A elevada proporção de estudantes que reconhece o evento como experiência relevante para sua formação indica seu potencial para integrar estratégias institucionais de formação extensionista. Entretanto, o reconhecimento acadêmico não deve se basear apenas na presença ou no número de horas dedicadas ao evento.

Para que as modalidades de participação possam atender aos requisitos de Atividades Curriculares de Extensão, recomenda-se articular os cinco eixos: reconhecimento acadêmico condicionado aos critérios formativos; formação prévia; comunicação e popularização da ciência como objetivo de aprendizagem; escuta e interação dialógica com a sociedade e monitoramento dos resultados.

Assim, o UFLA de Portas Abertas pode ser estruturado como ambiente de aprendizagem extensionista, desde que sua eventual creditação observe o PPC dos cursos, a Resolução Normativa CEPE 015/2022 e as demais normas institucionais aplicáveis.

6 INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DAS PRÓXIMAS EDIÇÕES

Recomenda-se manter um núcleo permanente de indicadores para construir série histórica e avaliar se as mudanças implementadas ampliam a qualidade da formação extensionista (Tabela 1).

Tabela 1: Dimensão do conhecimento e indicadores para avaliação.

Eixo/dimensão	Indicadores sugeridos
Reconhecimento acadêmico	Contribuição percebida para a formação acadêmica; percepção sobre curricularização; número de cursos que reconhecem formalmente modalidades qualificadas de participação.
Formação prévia	Percentual de participantes formados antes do evento; carga horária; utilidade percebida; segurança para atuação junto ao público externo.
Comunicação e popularização da ciência	Comunicação oral; capacidade de divulgar conhecimentos; segurança para explicar conteúdos; avaliação dos visitantes quanto à clareza da interação.
Escuta e interação com a sociedade	Compreensão das demandas sociais; momentos estruturados de diálogo; demandas registradas; aprendizagem percebida a partir da interação. Ressalta-se que, para o UFLA de Portas Abertas, não se tem como objetivo de receber demanda, exceto quanto a sugestões de criação de novos cursos.
Monitoramento do impacto extensionista	Médias dos indicadores formativos; comparação entre edições e perfis; avaliação geral; competências percebidas.
Dimensão transversal: Núcleos e entidades	Número de organizações participantes; discentes mobilizados; diversidade de cursos; formação prévia; ações e continuidade após o evento.

A manutenção de perguntas fixas e a apresentação dos resultados por período acadêmico, modalidade de participação e vínculo organizacional permitirão acompanhar as tendências do evento.

7 PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA UFLA

Os resultados obtidos indicam que o *UFLA de Portas Abertas* possui potencial para se consolidar como uma política permanente de **formação extensionista discente**. Para ampliar esse impacto, recomenda-se que a UFLA estruture ações institucionais articuladas aos cinco eixos definidos neste boletim.

1. **Reconhecimento acadêmico qualificado.** Estruturar modalidades de participação que possam ser reconhecidas academicamente quando cumprirem critérios formativos, acadêmicos e normativos, evitando equivalência automática entre presença e creditação.
2. **Formação prévia dos discentes.** Ofertar preparação breve e institucional sobre fundamentos da extensão, comunicação pública da ciência, diversidade de públicos, acessibilidade, responsabilidade social, diálogo e objetivos de aprendizagem.
3. **Comunicação e popularização da ciência.** Desenvolver materiais, oficinas e orientações para qualificar a atuação dos discentes como mediadores entre o conhecimento científico e públicos não especializados.
4. **Escuta e interação com a sociedade.** Incorporar mecanismos estruturados de diálogo, perguntas orientadoras, rodas de conversa, registro de demandas e feedback dos visitantes.
5. **Monitoramento do impacto extensionista.** Implantar um banco permanente de indicadores e avaliação sistemática, permitindo comparação entre as edições do evento e a avaliação das políticas implementadas.

7.1 Política institucional de fortalecimento dos Núcleos de estudos/extensão e entidades da UFLA

A relevante participação dos Núcleos e entidades na mobilização discente indica uma oportunidade institucional para avaliar e fortalecer seu papel na formação extensionista. Uma política específica pode contemplar o reconhecimento formal, a capacitação, o apoio à organização de atividades, o acesso a editais, o

acompanhamento institucional, a valorização da participação discente e o estímulo a planos anuais de atuação e indicadores de impacto. Essas organizações podem funcionar como espaços permanentes de preparação e continuidade das ações extensionistas.

7.2 Das evidências às políticas

A síntese e as recomendações estão descritas na Tabela 2.

Tabela 2: Síntese para subsidiar discussão e recomendações, articulando os resultados obtidos com as diretrizes da extensão universitária na UFLA.

Evidência do estudo	Diretriz normativa/institucional	Política institucional proposta
94,4% reconhecem a elevada contribuição para a importância da extensão na formação acadêmica.	Impacto na formação cidadã e acadêmica; integração da extensão à formação.	Reconhecimento acadêmico qualificado, condicionado a critérios formativos.
91,2% percebem a contribuição do evento para integrar ensino, pesquisa e extensão.	Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Planejamento do evento com objetivos de aprendizagem e articulação acadêmica.
88,4% comunicam melhor ciência; 81,4% relatam comunicação oral.	Interação universidade-sociedade e compromisso social.	Formação prévia em comunicação e popularização da ciência.
Compreensão das demandas: nota $4,36 \pm 1,01$ num total de 5, menor média e maior dispersão.	Interação dialógica com a sociedade.	Mecanismos estruturados de escuta, diálogo e registro de demandas.
87,0% consideram o evento relevante para curricularização.	ACE vinculadas à formação, comunidade externa, PPC, creditação e avaliação.	Estruturar modalidades que possam atender aos requisitos para reconhecimento como ACE.
Resultados mensuráveis por indicadores.	Acompanhamento e avaliação para aprimoramento.	Sistema permanente de monitoramento e série histórica.
Participação relevante de Núcleos e entidades.	Protagonismo discente e organização institucional da extensão.	Avaliar e fortalecer Núcleos e entidades como espaços permanentes de formação e mobilização.

Nota técnica: a percepção discente sobre a curricularização demonstra potencial formativo, mas não implica creditação automática. O reconhecimento como Atividade Curricular de Extensão (ACE) deve observar a Resolução Normativa CEPE nº 015/2022 e as demais normas institucionais aplicáveis.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que o UFLA de Portas Abertas é percebido pelos discentes como experiência relevante de formação extensionista, acadêmica, cidadã e profissional. Destacam-se a valorização da extensão na formação acadêmica, a integração ensino-pesquisa-extensão e o desenvolvimento de competências de comunicação, trabalho em equipe e organização.

O principal aspecto a avançar é a qualificação da escuta e da interação dialógica. A presença do público externo cria oportunidade de aprendizagem, mas o potencial extensionista pode ser ampliado quando os estudantes não apenas comunicam conhecimentos, mas também reconhecem demandas, escutam diferentes realidades e refletem sobre o que aprendem com a sociedade.

O aperfeiçoamento do evento deve ser orientado pelos cinco eixos propostos e pelo fortalecimento transversal dos Núcleos de Estudos/Extensão e demais entidades. Na curricularização, eventual reconhecimento acadêmico deve estar associado aos objetivos de aprendizagem, preparação, participação efetiva, interação externa, registro e avaliação (Figura 2).

Recomenda-se incorporar a avaliação às próximas edições, mantendo indicadores permanentes e construindo uma série histórica capaz de orientar decisões institucionais baseadas em evidências. O UFLA de Portas Abertas não forma apenas quem visita a Universidade, mas forma também quem realiza a extensão.

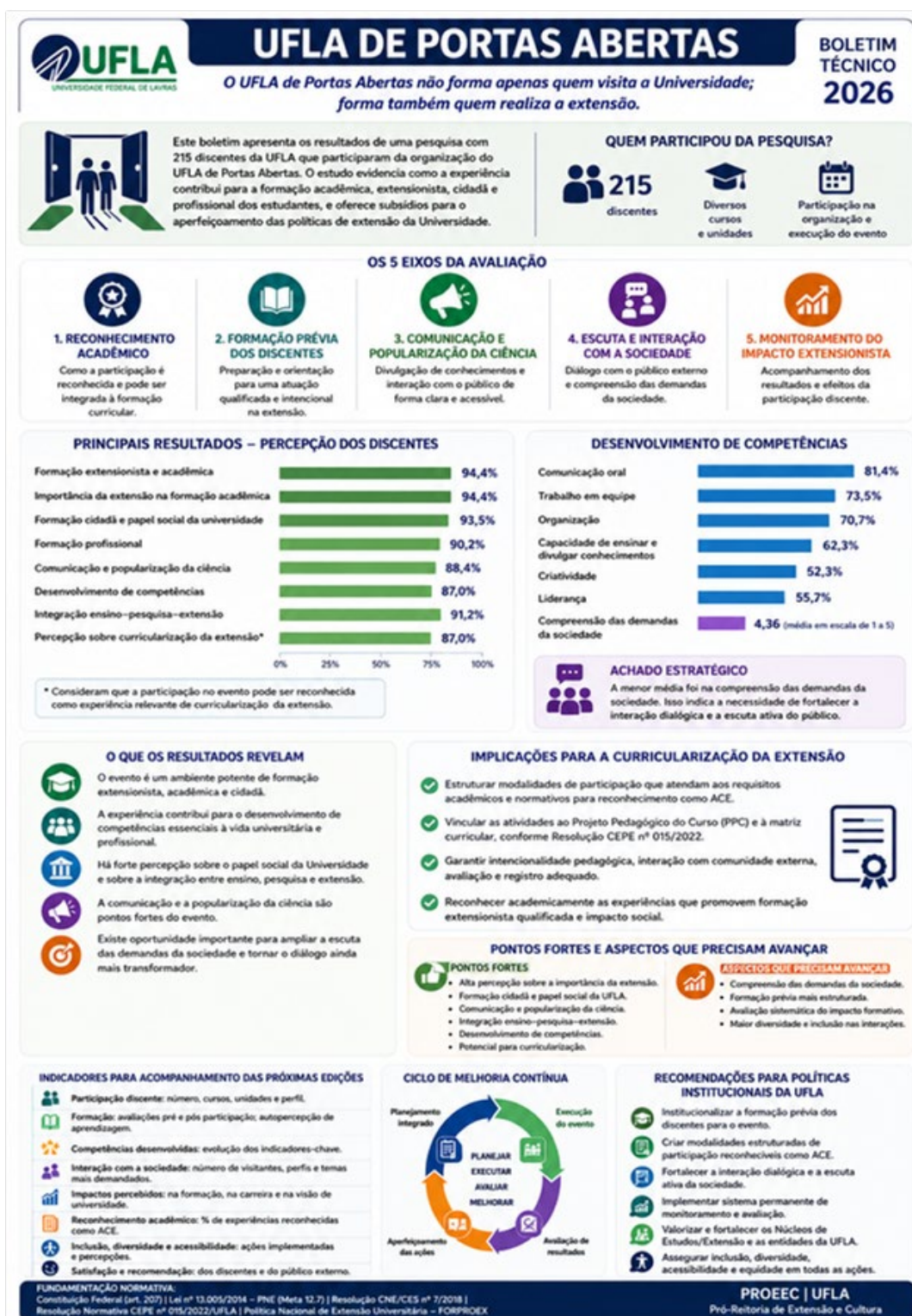


Figura 2: UFLA de Portas Abertas como espaço de formação extensionista: principais resultados e eixos estratégicos para a formação discente.

9 REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ces/2018/rces007_18.pdf Acesso em: 01 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano CLI No - 120-A, pág. nº 1, 26 jun. 2014.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS - FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Resolução Normativa CEPE nº 015/2022**. Dispõe sobre as Atividades Curriculares de Extensão no âmbito dos cursos de graduação da Universidade Federal de Lavras. Lavras: UFLA, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2025-2030**. Lavras: UFLA, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **UFLA de Portas Abertas**. Lavras: UFLA, 2026.

ANEXO

Questionário aplicado aos discentes da UFLA

Título do formulário:

Pesquisa com Discentes da UFLA – UFLA de Portas Abertas 2026

Texto de apresentação:

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa rápida e anônima sobre sua atuação no UFLA de Portas Abertas 2026. O objetivo é compreender como a participação no evento contribui para sua formação extensionista, acadêmica, cidadã e profissional. Sua participação é voluntária e as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e institucionais.

Bloco 1 – Perfil do discente

1. Qual seu curso de graduação?
Resposta: _____

 2. Em qual período você está?
☐ 1º ao 2º período
☐ 3º ao 4º período
☐ 5º ao 6º período
☐ 7º ao 8º período
☐ 9º período ou mais

 3. Você participou do evento como:
☐ Monitor(a)
☐ Membro de núcleo de estudo/extensão
☐ Bolsista
☐ Voluntário(a)
☐ Representante de curso
☐ Outro
-

Bloco 2 – Formação extensionista

4. Sua participação no evento contribuiu para sua compreensão sobre o papel social da universidade pública?

Escala de 1 a 5: 1 = Não contribuiu; 5 = Contribuiu muito

5. O evento contribuiu para sua formação extensionista?

Escala de 1 a 5: 1 = Não contribuiu; 5 = Contribuiu muito

6. O contato com estudantes e professores do ensino médio ajudou você a compreender melhor as demandas da sociedade?

Escala de 1 a 5: 1 = Não ajudou; 5 = Ajudou muito

7. A participação no evento fortaleceu sua percepção sobre a importância da extensão universitária na formação acadêmica?

Escala de 1 a 5: 1 = Não fortaleceu; 5 = Fortaleceu muito

Bloco 3 – Competências desenvolvidas

8. Quais competências você acredita ter desenvolvido ou fortalecido durante o evento? Marque até 5 opções.

☐ Comunicação oral

☐ Trabalho em equipe

☐ Liderança

☐ Organização

☐ Empatia

☐ Responsabilidade social

☐ Capacidade de ensinar/divulgar conhecimento

☐ Planejamento de atividades

☐ Criatividade

☐ Resolução de problemas

☐ Outra

9. O evento contribuiu para melhorar sua capacidade de comunicar ciência para públicos não especializados?

Escala de 1 a 5: 1 = Não contribuiu; 5 = Contribuiu muito

10. A experiência no evento contribuiu para sua formação profissional?

Escala de 1 a 5: 1 = Não contribuiu; 5 = Contribuiu muito

Bloco 4 – Curricularização da extensão

11. Você considera que o UFLA de Portas Abertas pode ser reconhecido como uma experiência relevante de curricularização da extensão?

☐ Sim

☐ Talvez

☐ Não

☐ Não sei responder

12. Na sua opinião, a participação em eventos como este deveria ser mais valorizada na formação dos estudantes da UFLA?

Escala de 1 a 5: 1 = Nada valorizada; 5 = Muito valorizada

13. O evento contribuiu para integrar ensino, pesquisa e extensão em sua formação?

Escala de 1 a 5: 1 = Não contribuiu; 5 = Contribuiu muito

Bloco 5 – Avaliação geral

14. De forma geral, como você avalia sua participação no UFLA de Portas Abertas 2026?

Escala de 1 a 5: 1 = Ruim; 5 = Excelente

15. Em uma palavra ou frase curta, o que o evento representou para sua formação?

Resposta: _____

16. Que sugestões você daria para melhorar a participação dos discentes da UFLA nas próximas edições?

Resposta: _____

